

**GEOGRAFIA – QUESTÕES DE 01 A 04**

01. Leia o poema abaixo:

Senhores Barões da terra  
Preparai vossa mortalha  
Porque desfrutai da terra  
E a terra é de quem trabalha  
bem como os frutos que encerra  
[...]

O café vos deu o ouro  
Com que encheis vosso tesouro  
A cana vos deu a prata  
Que reluz em vosso armário  
O cacau vos deu o cobre  
Que atirais no chão do pobre  
O algodão vos deu o chumbo  
Com que matais o operário  
É chegada a vossa vez  
Senhor latifundiário! [...]

Em toda parte, nos campos  
Junta-se a nossa outra voz  
Escutai, Senhor dos campos  
Nós já não somos mais sós.  
Queremos bonança e paz  
Para cuidar da lavoura  
Ceifar o capim que dá  
Colher o milho que doura,  
Queremos que a terra possa  
Ser tão nossa quanto vossa  
Porque a terra não tem dono  
Senhores Donos da Terra.  
Queremos plantar no outono  
Para ter na primavera  
Amor em vez de abandono  
Fatura em vez de miséria.

(MORAES, Vinicius de. Violão de Rua, *Apud* VESENTINI, José William. **Brasil – Sociedade e Espaço**. São Paulo: Ática, 2008.)

O poema de Vinicius de Moraes chama atenção para uma das questões mais importantes da sociedade brasileira. De acordo com a leitura do poema e de conhecimentos sobre a estrutura fundiária brasileira, faça o que se pede:

Identifique e explique o principal problema da estrutura agrária no Brasil.

---



---

02. O mapa abaixo representa os grandes fluxos migratórios produzidos pela recente onda de globalização e pelo fim da Guerra Fria. Com base nos conhecimentos sobre o processo de globalização, responda:



(MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Liberdade. São Paulo, Scipione, 2004. p.217.)

Qual a relação entre os grandes polos de imigração representados no mapa e as novas correntes, constituídas por trabalhadores qualificados?

---



---

03. Leia o texto abaixo:

**Em alerta, mas sem motivo para alarde**

O Brasil, como vários outros países, vive um momento inédito e de alerta. Pela primeira vez, acompanhamos o desenvolvimento de uma nova doença em tempo real, com todas as novas tecnologias de vigilância, controle e informação a nosso favor. O surgimento de um novo vírus influenza A (H1N1) exige das autoridades sanitárias e dos profissionais de saúde atenção redobrada à evolução da doença, às recomendações da Organização Mundial da Saúde e às consequentes atualizações dos protocolos de tratamento e manejo clínico do Ministério da Saúde.

[...]

O nível de alerta de pandemia hoje no mundo deve-se à rápida transmissão do vírus, e não à sua gravidade.

Números recém-divulgados pelo Ministério da Saúde mostram que a taxa de mortalidade da nova gripe no Brasil, hoje, é das menores do mundo, de 0,01 por 100 mil habitantes, enquanto no Chile é de 0,40, na Argentina, 0,34 e no Canadá, 0,15, e nos EUA, 0,08 (por 100 mil em todos os casos).

[...]

(TEMPORÃO, José Gomes. Em alerta, mas sem motivo para alarde. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 26 jul. 2009, p. A3.)

Nessa matéria, o autor retrata dois acontecimentos importantes; um deles foi apenas destacado e o outro posto como um problema que preocupa as autoridades mundiais.

Considerando os atuais avanços das novas tecnologias da informação, transporte e comunicação, bem como as epidemias e pandemias do mundo contemporâneo, responda:

Quais as razões para a preocupação das autoridades mundiais com o desenvolvimento da gripe Influenza A (H1 N1)?

---

---

---

04. Leia o texto abaixo:

[...] Alheio às características que identificam o lugar, como único, constroem-se resorts padronizados, modelo Club Méditerranée, onde as pessoas respiram aliviadas porque se sentem em casa, ou seja, no seu lugar de origem. São paradoxalmente iguais, em qualquer parte do mundo, nos territórios os mais escondidos e exóticos, indiferentes ao entorno, cercados por muros, no interior dos quais os turistas são confinados durante quase toda sua estada. Só acedem aos territórios extramuros em excursões programadas, participando de aventuras encenadas, rigorosamente controladas e sem riscos. No turismo massivo os clientes parecem não se preocupar com a essência – bastam-lhes as aparências. [...]

(RODRIGUES, A. B. (Org.). **Turismo e Geografia**: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 19. Adaptado.)

Com base no texto acima e em conhecimentos sobre o assunto, faça o que se pede:

a) Cite um impacto negativo, relatado no texto acima, referente à utilização dos lugares pela atividade turística.

---

---

b) Conceitue *lugar*.

---

---